

SUMÁRIO EXECUTIVO

- No mês de agosto de 2015, o saldo de empregos em Santa Catarina reduziu em relação ao estoque de julho (-6.925 postos e variação de -0,3%). A indústria de transformação também teve desempenho negativo (-5.250 postos e variação de -0,8%), sendo que foi o setor que mais contribuiu para tal desempenho.
- Na comparação com o mesmo mês de outros anos, agosto de 2015 apresentou o pior resultado dos últimos anos.
- No acumulado do ano até agosto, o saldo de empregos da indústria de transformação catarinense foi de -4.692 postos, de um total de -8.271 postos, tornando o desempenho desta indústria negativo pela primeira vez no ano.
- No segmento “alimentos e bebidas” ocorreu o maior volume de contratações (2.907 postos) e no de máquinas e equipamentos a maior diminuição (-4.944), de janeiro a agosto.
- A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense foi de 3,0%, no oitavo mês do ano.
- Na comparação com os outros estados brasileiros, a indústria de transformação de Santa Catarina ficou em 18º lugar, em saldo absoluto do emprego, no acumulado do ano.

EMPREGO – AGOSTO DE 2015

Os dados divulgados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – mostraram que o mercado de trabalho em Santa Catarina apresentou 77.631 admissões e 84.556 desligamentos no mês de agosto, o que resultou no saldo de -6.925 postos de trabalho e uma variação de -0,3% em relação ao estoque de julho.

O desempenho negativo foi conduzido, principalmente, pela Indústria de Transformação (-5.250 postos e variação de -0,8%) e pelo Comércio (-1.224 postos e variação de -0,3%). Com exceção dos Serviços Industriais de Utilidade Pública e dos Serviços, os demais setores apresentaram maior saldo de demissões que admissões no mês de agosto.

TABELA 1 – EMPREGO – SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA – AGOSTO DE 2015

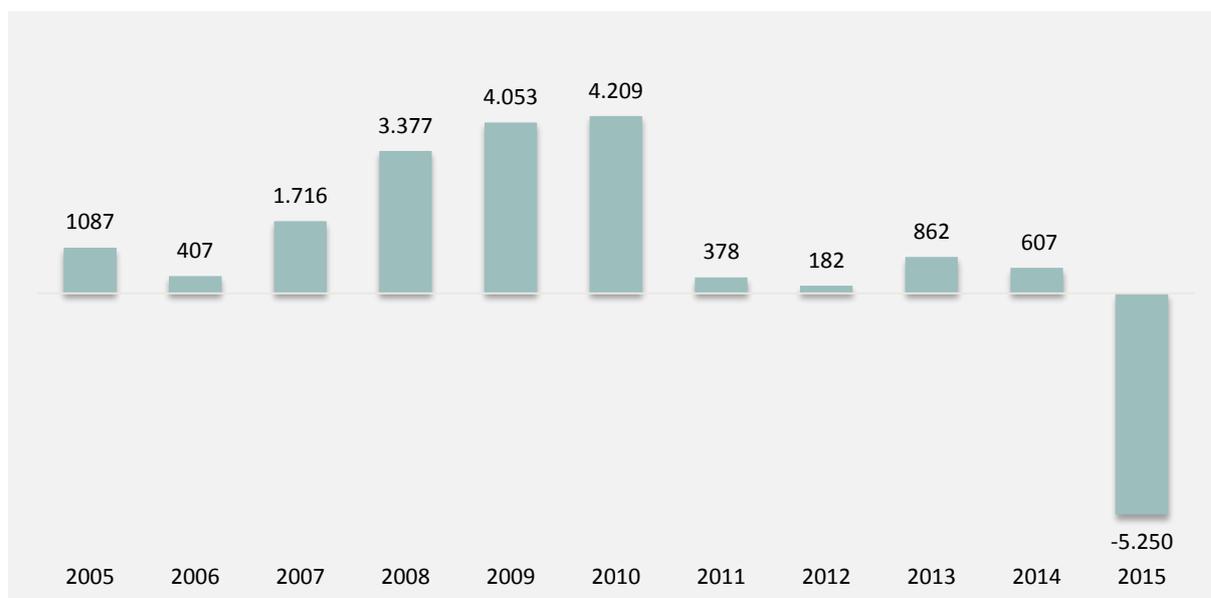
Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	-77	-1,0
Indústria de Transformação	-5.250	-0,8
Serv Indust de Util Pública	97	0,5
Construção Civil	-518	-0,5
Comércio	-1.224	-0,3
Serviços	420	0,1
Administração Pública	-287	-0,9
Agropecuária	-86	-0,2
Total	-6.925	-0,3

* A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

As indústrias de alimentos e bebidas (151 postos e variação de 0,1%) e de calçados (12 postos e variação de 0,2%) foram as únicas atividades da indústria de transformação com saldo positivo no mês de agosto. Os piores desempenhos foram da indústria têxtil e do vestuário (-1.482 postos e variação de -0,8%) e da mecânica que se refere a máquinas e equipamentos (-1.067 postos e variação de -1,8%).

O saldo de empregos da indústria de transformação catarinense dos meses de agosto sofreu forte desaceleração após 2010, porém, em 2015 foi o menor e único resultado negativo ao longo de 11 anos. Portanto, as demissões superiores às admissões é um comportamento atípico para o mês e revela o impacto da recessão do corrente ano.

GRÁFICO 1 – EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – SALDO LÍQUIDO DE AGOSTO DOS ANOS 2005-2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

EMPREGO – ACUMULADO NO ANO

No acumulado do ano (janeiro a agosto), a Indústria de Transformação apresentou saldo de -4.692 postos de trabalho e variação de -0,7% em relação ao estoque de 2014.

O saldo acumulado do emprego da indústria de transformação tornou-se negativo em agosto. Os demais setores também vêm sofrendo com o contexto econômico, sendo que a maior redução de postos ocorre no Comércio (-12.248 empregos e variação de -2,8% em relação ao estoque de 2014), mas a maior variação negativa relativa ocorre na indústria extrativa mineral. No total, o saldo de empregos de Santa Catarina no acumulado de janeiro a agosto foi de -8.271 postos.

TABELA 2 – EMPREGO ACUMULADO NO ANO NOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA DE SANTA CATARINA, JAN-AGO 2015

Setores	Saldo	Variação* (%)
Extrativa Mineral	-452	-5,3
Indústria de Transformação	-4.692	-0,7
Serv Indust de Util Pública	77	0,4
Construção Civil	573	0,5
Comércio	-12.248	-2,8
Serviços	6.026	0,9
Administração Pública	4.371	16,1
Agropecuária	-1.926	-4,2
Total	-8.271	-0,4

* A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

ATIVIDADES INDUSTRIAIS – ACUMULADO NO ANO

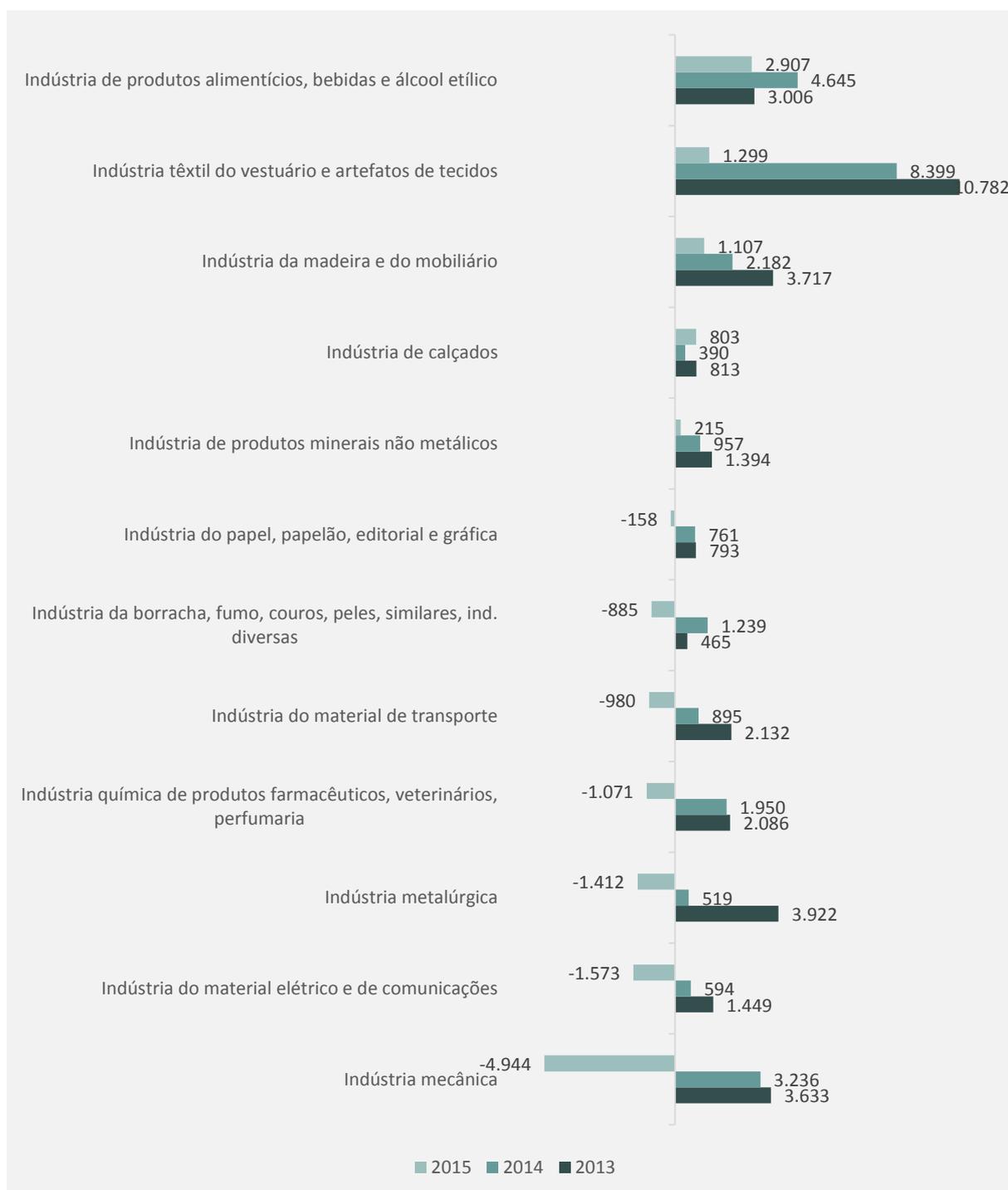
Com relação à indústria de transformação, as atividades de maior geração de empregos no acumulado dos primeiros oito meses de 2015 foram a indústria de Alimentos e Bebidas (2.907 postos e variação de 2,4% em relação ao estoque de 2014) e a indústria Têxtil e do Vestuário (1.299 postos e variação de 0,7% em relação ao estoque de 2014). Estas duas atividades criaram, em conjunto mais de 4 mil novas vagas.

Nota-se o fraco desempenho de importantes indústrias que geram trabalho qualificado. A indústria mecânica (máquinas e equipamentos) apresentou o pior resultado no acumulado do ano (-4.944 postos e variação de -7,7% em relação ao estoque de 2014). As indústrias de material elétrico e de comunicação, de material de transporte, metalúrgica, química e de produtos farmacêuticos também tiveram saldo negativo do emprego na mesma base de

comparação. Além destas, as indústrias de borracha, fumo e ind. diversas e de papel e gráfica também seguiram com saldo maior de demissões que admissões no acumulado do ano.

Das doze atividades industriais pesquisadas, apenas a indústria de calçados apresentou maior crescimento de emprego no acumulado até agosto de 2015 em relação a igual período de 2014, como ilustra o Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – EMPREGO* POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – JAN-AGO 2013-2015



* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.
 FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A indústria de calçados brasileira também registra crescimento no saldo de emprego no ano. É o único ramo da indústria de transformação do Brasil a gerar crescimento do emprego. A indústria de calçados teve alíquota diferenciada de 1,5% sobre a receita bruta das empresas em substituição a lei da desoneração da folha de pagamento. A maioria dos setores da economia brasileira tiveram alíquotas majoradas para 2,5% a 4,5%. (Fonte: Abicalçados)

Apesar da produção industrial brasileira de calçados não estar sinalizando crescimento (-4,3% no período jan-jul 2015 sobre o mesmo período do ano anterior), assim como as exportações também estarem em declínio (-9% de quantidade exportada e -12,3% em dólares, no acumulado do ano), ocorre uma redução na quantidade de calçados importados (-6,3%), no período jan-ago 2015/jan-ago 2014.

A redução da importação parece expressar, portanto, somente a retração do mercado interno neste curto prazo. Mas, acredita-se que a indústria de calçados poderá ser uma das beneficiadas pela substituição das importações decorrentes do novo patamar cambial.

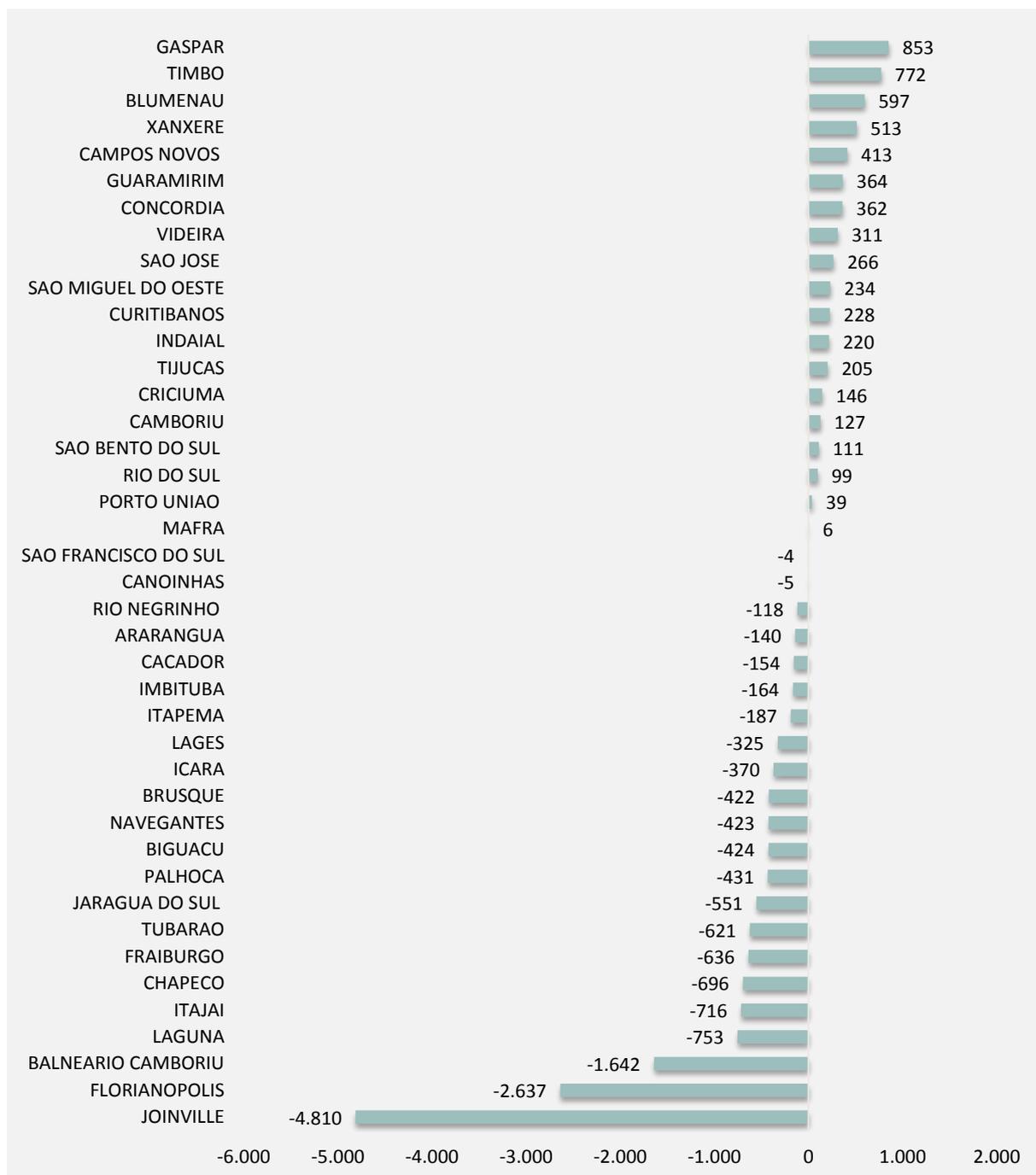
Destaca-se que um dos impactos da desvalorização do real é a redução dos salários em dólares. Enquanto em 2012, o salário mínimo chegou a atingir US\$ 347, em setembro de 2015 está US\$ 207, se considerada uma cotação R\$ 3,8. Essa expressiva retração diminui os custos de produção no Brasil, sobretudo para as indústrias intensivas em trabalho, e aumenta a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional.

MUNICÍPIOS

O gráfico a seguir mostra o saldo do emprego para o total dos setores econômicos nos municípios de Santa Catarina no acumulado de janeiro a agosto de 2015. O município que mais gerou empregos foi Gaspar com saldo de admissões menos demissões de 853 postos de trabalho.

Joinville aparece com o pior desempenho no ano (janeiro a agosto), saldo de -4.810 empregos. A indústria de máquinas, aparelhos e material elétrico é a mais afetada no município.

GRÁFICO 3 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO, POR MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA, JAN-AGO 2015



FONTE: CAGED/FIESC

O maior saldo de empregos no agregado das indústrias extrativa, de transformação e da construção civil foi obtido em Videira (497 postos), cuja indústria de transformação foi o setor de maior contribuição para o emprego total.

Destaca-se o saldo negativo do emprego da indústria de transformação de municípios que tem forte peso industrial no Estado: Blumenau, Brusque, Chapecó, Itajaí, Jaraguá do Sul e Joinville.

TABELA 3 – SALDO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL, DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL, POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA – SALDO ACUMULADO EM JAN-AGO 2015*

Municípios	Indústria Extrativa Mineral (A)	Indústria da Transformação (B)	Indústria da Construção Civil (C)	Saldo total Indústria (A+B+C)	Saldo total do emprego gerado no município	Contribuição das indústrias (A+B+C) para o saldo do emprego**
Araranguá	2	-35	-21	-54	-140	39%
Blumenau	-5	-1.566	246	-1.325	597	-222%
Brusque	0	-827	-286	-1.113	-422	264%
Chapeco	0	-224	-374	-598	-696	86%
Criciúma	-26	162	276	412	146	282%
Florianópolis	-3	-105	94	-14	-2.637	1%
Fraiburgo	-2	-57	15	-44	-636	7%
Gaspar	-11	312	83	384	853	45%
Indaial	-2	168	26	192	220	87%
Itajaí	2	-597	165	-430	-716	60%
Jaraguá do Sul	0	-634	89	-545	-551	99%
Joinville	-10	-5.471	208	-5.273	-4.810	110%
Lages	-2	-94	-104	-200	-325	62%
Palhoça	17	-231	-1	-215	-431	50%
Rio do Sul	-1	132	-54	77	99	78%
São Bento do Sul	-2	-29	-65	-96	111	-86%
São Jose	-2	-41	148	105	266	39%
Timbó	0	260	58	318	772	41%
Tubarão	5	-99	137	43	-621	-7%
Videira	2	477	18	497	311	160%

* VALORES ABSOLUTOS DO SALDO DE EMPREGO (ADMISSÕES-DEMISSÕES) NO ACUMULADO DO ANO, COM AJUSTES.

** VALOR MAIOR QUE 100% SIGNIFICA QUE OCORRERAM DEMISSÕES EM OUTROS SETORES DA ECONOMIA.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

A taxa de rotatividade dos trabalhadores da indústria de transformação catarinense, que mede o percentual dos empregados substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, foi de 3,0% em agosto de 2015. O fraco desempenho no saldo de empregos resultou em uma taxa de rotatividade abaixo da média no mês de agosto.

GRÁFICO 4 – TAXA DE ROTATIVIDADE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA – FEVEREIRO/2011 A AGOSTO/2015



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

BRASIL E OUTROS ESTADOS

A Tabela 4 exibe o *ranking* dos 10 estados brasileiros que mais geraram empregos na indústria de transformação no acumulado do ano até agosto de 2015. Santa Catarina está colocada em 18º em termos absolutos e, pela primeira vez no ano, não assumiu a primeira ou segunda colocação.

No Brasil, o saldo de empregos acumulado no ano foi negativo no total dos setores (-572.792 postos) e para a indústria de transformação (-275.566 postos). Estados com importantes pesos industriais vêm apresentando número maior de demissões no acumulado do ano, como é o caso de todos os estados da região Sul e Sudeste.

TABELA 4 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR UNIDADES DE FEDERAÇÃO SELECIONADAS – AGOSTO E ACUMULADO 2015

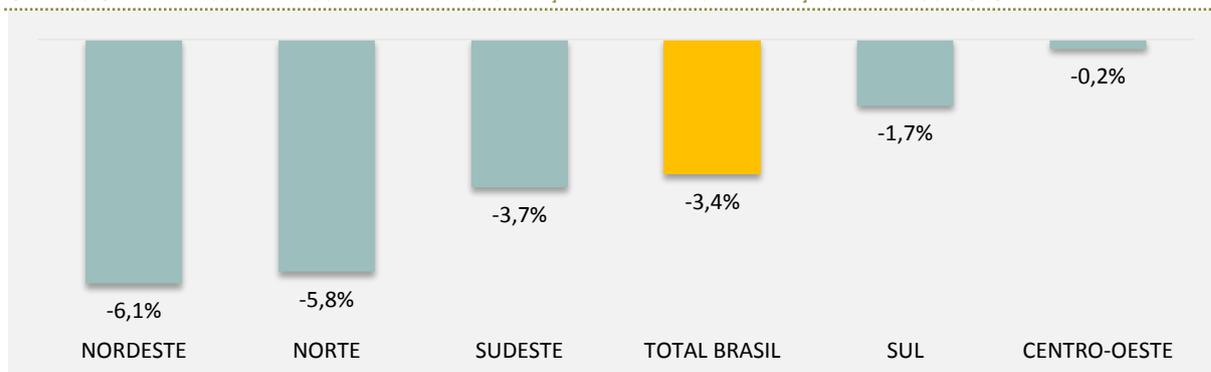
Rank	UF	ago/15	jan-ago/15	Variação (%) acum. ano*
1	Goiás	-861	5.673	2,2
2	Maranhão	88	1.009	2,4
3	Tocantins	37	730	4,0
4	Acre	70	386	5,6
5	Piauí	-50	180	0,6
6	Roraima	45	-93	-2,7
7	Amapá	-58	-237	-5,8
8	Distrito Federal	-94	-593	-1,5
9	Pará	560	-709	-0,8
10	Bahia	-648	-1.092	-0,5
	Total Brasil	-47.944	-275.566	-3,4

*A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Em termos relativos, nenhuma região apresentou variação positiva no emprego em relação ao estoque de 2014.

GRÁFICO 5 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR REGIÃO – VARIAÇÃO* JAN-AGO 2015

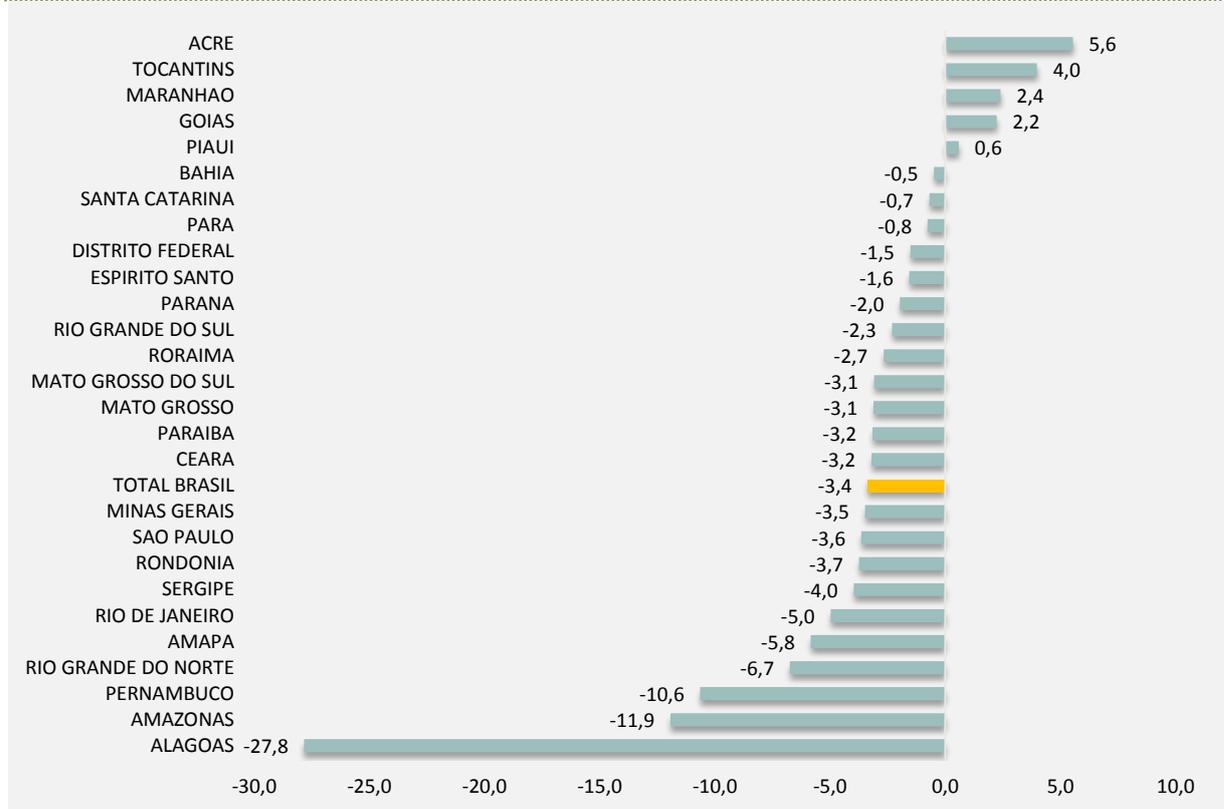


*A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

Ainda em termos relativos, Santa Catarina ficou em sétimo lugar na variação do emprego industrial no acumulado do ano até agosto. Embora negativa, a variação ainda está acima da média da região Sul.

GRÁFICO 6 – EMPREGO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR ESTADOS – VARIÇÃO* (%) JAN-AGO 2015



*A VARIÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL EM RELAÇÃO AO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.

O Gráfico 7 ilustra a série histórica do saldo do emprego industrial catarinense acumulado dos anos 2004 a 2014.

GRÁFICO 7 – SALDO ACUMULADO DO EMPREGO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2004-2014



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – CAGED.